



AVALIAÇÃO DE EFICÁCIA DE DIFERENTES HERBICIDAS NO CONTROLE DE SOJA VOLUNTÁRIA NA CULTURA DO MILHO

Vinícios Dias¹; Michel Biagi¹; Maximila Miranda Martins¹

Bayer¹

São denominadas plantas voluntárias aquelas que germinam de sementes que se perderam enquanto a cultura era colhida em um sistema de sucessão, como o de soja e milho safrinha. As plantas voluntárias competem com a cultura, podendo interferir negativamente no desenvolvimento e na produção. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia de diferentes misturas com Glifosato, Tembotriona, Atrazina e Isoxaflutol +Thiencarbazone methyl no controle de soja LL voluntária (*Glycine max*), na cultura do milha (*Zea mays*). O ensaio foi realizado em Cafelândia - PR, utilizando a variedade de milho 30F53VYHR, no período de dezembro de 2017 a Fevereiro de 2018. Os tratamentos constaram de uma testemunha e outros nove tratamentos com diferentes princípios ativos e doses, realizando uma aplicação em pré-emergência da cultura e pós-emergência das plantas daninhas e/ou outra aplicação em pós-emergência da cultura. Aos 15 dias após a primeira aplicação foi observado controle de 98,85 a 100% em quatro tratamentos. Com destaque para o tratamento que constou da primeira aplicação de Glifosato a 3 L.ha⁻¹ e Isoxaflutol +Thiencarbazone methyl a 0,25 L.ha⁻¹ e uma segunda aplicação de Tembotriona a 0,16 L.ha⁻¹, Atrazina a 2 L.ha⁻¹, Adjuvante a 1 L.ha⁻¹ e Glifosato a 2 L.ha⁻¹. Aos 12 dias após a segunda aplicação seis tratamentos atingiram controle de 100%, os outros tratamentos não tiveram eficácia mínima de 80%. Conclui-se que o controle de soja voluntária (*G. max*) com Glifosato, Tembotriona, Atrazina e Isoxaflutol+Thiencarbazone methyl em duas aplicações é eficaz.

Palavras-chave: *Zea mays*, *Glycine max*, Atrazina, Glifosato, Tembotriona



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)